RORSCHACH, Hermann, *Obras Menores e Inéditas — Biografias, Personalidade e Ideario. Psicopatologia de las Sectas. Origen y Evolución del Psicodiagnóstico*, Madrid, Morata, 1967.

Embora o teste de Rorschach esteja universalmente difundido e utilizado, a figura do seu criador é ainda mal conhecida. Ao ler esta coletânea, que reúne ao mesmo tempo obras avulsas de Hermann Rorschach, e depoimentos sôbre a sua personalidade, sentimos o quanto a morte prematura veio prejudicar não sòmente o desenvolvimento do teste, mas a psicologia em geral.

Com personalidade rica, pluriapta, com dotes artísticos e preocupações místicas, intuições fulgurantes, Hermann Rorschach dispunha também de uma rigorosa formação científica, que lhe permitia canalizar os excessos dos seus dons. Talvez não seja exagerado defini-lo como gênio, como fazem os diversos autores e comentadores neste livro.

A primeira obra de Hermann Rorschach foi a tese que apresentou sôbre *As Alucinações Reflexas e outras Manifestações Análogas.* Já encontramos nela a antevisão do papel desempenhado, no Psicodiagnóstico, pelas respostas de movimento. Em seguida, Rorschach, dirige seus interêsses para a psicopatologia religiosa. Descreve a personalidade, a vida e as obras de *Dois Fundadores de Seitas Suíças* (Binggeli, Unternährer), revelando ter sofrido uma influência jungiana extremamente forte. Em particular, na interpretação do simbolismo contido nos livros de Binggeli, utiliza expressamente o vocabulário de Jung.

Êsse estudo de psicanálise religiosa provoca uma interessante interpretação de K. W. Bash, no último capítulo, sob o título jungiano de *"Tabula Undecima seu Smaragdina"*. O autor aí apresenta uma tese, da qual podemos discordar, sem deixar contudo de apreciar-lhe e engenhosidade. Para Basch, a figura de Binggeli seria um auto-retrato de Rorschach, ou melhor da Sombra do seu Ego. Desenvolvendo essa tese, o autor mostra como Hermann Rorschach conseguiu superar as tendências negativas da sua personalidade para criar uma obra original.

Completam o livro testemunhos sôbre a vida de Rorschach, a sua personalidade, as influências que recebeu no decorrer dos estudos, e, sem dúvida, tais informações ajudam-nos a situar melhor a sua obra, e a aquilatar qual deveria ter sido o seu desenvolvimento provável.

Em que sentido teria Rorschach desenvolvido o psicodiagnóstico? Ter-se-ia dirigido para a procura de maior objetivação da prova? Ou, ao contrário, sua formação psicanalítica tê-lo-ia levado a dar maior importância aos conteúdos e à linguagem nos protocolos? Sem responder explìcitamente a tais indagações, o presente livro permite dirimir muitas dúvidas e, para o estudioso das técnicas projetivas, constitui leitura indispensável.

MONIQUE AUGRAS